

MÁRIO MOUTINHO

Tem formação e experiência profissional nas áreas de teatro, cinema, televisão, rádio, produção e animação sócio-cultural. Participou como ator, encenador, autor e coautor nas produções teatrais do Teatro Amador de Intervenção, primeira companhia do país a criar espetáculos de teatro de rua. É um dos fundadores do Teatro de Marionetas do Porto, onde trabalhou como autor de textos e ator/manipulador e integrando atualmente a sua direção.

Como ator, encenador, autor, criador de vídeos de cena e assistente de encenação, colaborou com diversas companhias do Porto e com inúmeros encenadores, entre os quais Carlos Avilez, de quem foi assistente. Foi diretor artístico do FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica entre 2005 e 2013. Trabalhou como formador e encenador.

Em 2010 encenou “A Flauta Mágica”, de Mozart, para a Orquestra Filarmonia das Beiras, a sua segunda incursão como diretor cénico na ópera. No cinema, participou como ator em filmes de, entre outros, Manuel de Oliveira, José Fonseca e Costa, António Pedro Vasconcelos e João Mário Grilo. Realizou curtas-metragens e inúmeros spots para televisão. Na televisão foi ator em “Major Alvega”, “Almeida Garrett”, “Contos das Mil e Uma Noites”, “Mopi”, “Triângulo Jota”, “Elsa” e “Mulheres de Abril”, entre outras; foi ator principal em “Os Andrades”, “Clube Paraíso” e ator/manipulador em “A Árvore dos Patafúrdios”, “Os Amigos do Gaspar” e “No Tempo dos Afonsinhos”.

Foi técnico de animação cultural no FAOJ/Instituto da Juventude e locutor/realizador radiofónico. Trabalhou com artistas plásticos portugueses e estrangeiros na criação de videoarte. Organizou exposições e vídeo-instalações, mostras de vídeo e festivais de cinema independente e coordenou o sector vídeo das Jornadas de Arte Contemporânea.